

**PREVALÊNCIA DE TABAGISMO EM PROFISSIONAIS DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO..** Chiesa D , Krümel C , Franciscatto A , Mezzomo KM , Laranjeiras A , Knorst MM . Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Departamento de Medicina Interna, FAMED, UFRGS. . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:O tabagismo é a principal causa evitável de morte. Os profissionais de saúde são agentes fundamentais no controle do tabagismo.Objetivos:Determinar a prevalência de tabagismo entre os diversos profissionais que atuam em um hospital universitário.Causística:Estudo transversal contemporâneo, baseado em questionário padronizado auto-aplicável, respondido de forma espontânea e anônima, aplicado entre 2001 e 2003, com perguntas sobre dados demográficos, local de atuação, tabagismo atual e passado. A amostra foi selecionada por conveniência, em diversos setores comuns do hospital (refeitório, saguões, corredores) e em horários de maior circulação.Resultados:O questionário foi respondido por 1041 funcionários (24,5% dos 4245 funcionários ativos). Médicos correspondiam a 27,5%, professores da Faculdade de Medicina eram 6,7%, enfermeiros 3,5%, técnicos de enfermagem 19,6%, outros profissionais de saúde 6,7% e funcionários administrativos 35,7%. A idade variou de 18 a 70 anos (média  $35,8 \pm 9,7$  anos) e 59,9% eram mulheres. A prevalência de tabagistas atuais foi 21,6% e ex-tabagistas correspondiam a 20,8%. Todos os tabagistas iniciaram a fumar antes dos 18 anos ( $16,1 \pm 6,1$  anos) e 86,6% desejam parar de fumar. Os ex-tabagistas iniciaram a fumar com média de idade de 17,4 ( $\pm 3,6$ ) anos. Quando questionados se orientavam as pessoas a parar de fumar, 70% responderam sempre, 24,8% às vezes e 7,1% nunca.Conclusões:A prevalência de tabagismo em profissionais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é alta, considerando ser esta uma instituição de ensino e assistência na área da saúde. Apoio: FIPE/HCPA, PROPESQ/UFRGS.